

Política de Mudanças Climáticas

1. Objetivo

A Política de Mudanças Climáticas foi estabelecida para direcionar de forma efetiva as ações relacionadas à gestão, mitigação, contabilização e redução das emissões de gases de efeito estufa da Enauta. Esse documento norteia a companhia na identificação de riscos e oportunidades perante o cenário de transição energética e economia de baixo carbono, bem como fornece diretrizes para elaboração e gestão de matrizes de risco e planos de adaptação que permitam a continuidade do negócio.

O principal objetivo desta política é formalizar nossos compromissos, critérios-chave e ações para enfrentamento dos desafios e impactos advindos das mudanças climáticas, promovendo benefícios ambientais e sociais na cadeia de valor através de nossas operações, investimentos e parcerias.

2. Referências

Como uma empresa brasileira independente de exploração e produção de petróleo e gás, reconhecemos os desafios impostos ao nosso negócio, incluindo a transição para uma matriz energética menos carbono intensiva. Atuamos na identificação e mitigação dos riscos associados à emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, concentrando esforços em medidas de redução de emissões e adaptação em nossas atividades operacionais. Acreditamos que a transição gradativa para uma matriz energética global com maior participação de fontes renováveis e biocombustíveis será sustentada pela coexistência com fontes de energia de origem fóssil, como o óleo e o gás natural.

Uma vez que os princípios ESG¹ têm se tornado, cada vez mais, inerentes às operações da Enauta, buscamos:

- Apoiar o **Acordo de Paris**² e seus objetivos de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).
- Seguir as premissas da **Agenda 2030**³ e dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, formuladas pela Organização das Nações Unidas (ONU).
- Contribuir com o **Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP)** em ações que promovem o desenvolvimento sustentável do setor de óleo e gás.
- Alinhar continuamente às diretrizes do **Task Force on Climate Related Financial**

¹ ASG ou ESG (do inglês: *Environmental, Social & Governance*) é o conjunto de práticas que têm como objetivo fortalecer os valores da companhia da perspectiva ambiental, social e de governança.

² O Acordo de Paris foi um compromisso mundial sobre as alterações climáticas, assinado e ratificado por diversos países em 2015, que prevê metas para a redução da emissão de gases do efeito estufa.

³ A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta.

Disclosures (TCFD)⁴.

- Estabelecer meta de intensidade de carbono equivalente (CO₂e) ao patamar da **Oil and Gas Climate Initiative (OGCI)**⁵.
- Divulgar a *stakeholders*, de forma transparente, informações abrangendo governança, política, gestão de riscos e oportunidades, metas, estratégia ambiental e análise de cenários em iniciativas como, por exemplo, o **Carbon Disclosure Project (CDP)**⁶.

3. Diretrizes

Nosso compromisso demanda conhecimento, pesquisa, inovação e ação para identificar, gerir, mitigar os riscos e avaliar oportunidades advindas das questões relacionadas às mudanças climáticas. Nossas ações estão pautadas nas seguintes diretrizes:

Compromissos Gerais

- Cumprir as políticas e regulamentações aplicáveis relacionadas às mudanças climáticas nas regiões de operação da Enauta;
- Acompanhar / Contribuir com as discussões científicas e tecnológicas relacionadas ao clima, seus desdobramentos, impactos e possíveis adequações nas atividades operacionais da companhia;
- Revisar periodicamente a estratégia de mudanças climáticas e fazer os ajustes necessários, garantindo, assim, a melhoria contínua dos processos e a adesão às exigências da legislação e às expectativas das partes interessadas;
- Buscar a melhoria contínua na gestão da pauta de mudanças climáticas, através da constante análise crítica, revisão e implementação desta Política.

Compromissos de Governança

- Estabelecer uma estrutura organizacional com cargos, funções e responsabilidades claras para o monitoramento e gestão de questões climáticas;
- Integrar o tema mudanças climáticas ao planejamento estratégico e no gerenciamento de riscos e oportunidades empresariais da Enauta, sendo o tema pauta das reuniões da Diretoria Executiva, do Comitê de Sustentabilidade e do Conselho de Administração;
- Avaliar periodicamente o nível de conhecimento dos membros do Conselho de

⁴ O TCFD dividiu os riscos relacionados ao clima em duas categorias principais: (1) riscos relacionados com a transição para uma economia baixo carbono, que podem incluir riscos relacionados a regulamentação e políticas emergentes, mercados, tecnológicos, entre outros, e (2) riscos relacionados aos impactos físicos das mudanças climáticas, que podem ser resultantes de eventos agudos ou crônicos ocasionados por alterações nos padrões climáticos (ex: mudanças extremas de temperatura afetando as instalações, operações e cadeia de suprimentos).

⁵ OGCI é uma organização que reúne as *majors* de petróleo e gás para liderar respostas do setor à temática de mudanças climáticas. Tem como ponto estratégico alcançar emissões líquidas zero nas operações e que sejam consistentes com o Acordo de Paris.

⁶ Organização internacional sem fins lucrativos que administra um sistema de divulgação global para que investidores, companhias, cidades, estados e regiões gerenciem seus impactos ambientais.

Administração e prover, sempre que necessário, treinamentos no que tange a temática de mudanças climáticas;

- Manter diálogos, prezando a construção de relacionamentos de longo prazo com as partes interessadas, incluindo, mas não se limitando a; clientes, fornecedores, parceiros, comunidades locais (consulte nossa **“Política para o Desenvolvimento Sustentável”**), com o objetivo de desenvolver em conjunto iniciativas que promovam a sustentabilidade corporativa, por meio da preservação ambiental e a tecnologia social;
- Selecionar meios de divulgação e mensuração confiáveis, de acordo com as melhores práticas da indústria, os objetivos da Enauta e as expectativas das partes interessadas, tais quais: Relatório Anual e de Sustentabilidade, Registro Público de Emissões⁷ e CDP;
- Divulgar, de forma pública e transparente, os principais desafios, avanços e demais informações relacionadas à gestão de emissões de GEE, mudanças climáticas e transição energética utilizando diretrizes globalmente reconhecidas, tais como: *Global Reporting Initiative (GRI)*⁸, *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*⁹ e *Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD)*¹⁰;

4. Gestão Emissões de GEE

O primeiro passo para que uma empresa avalie sua contribuição para o fenômeno das mudanças climáticas é a realização do seu inventário de gases de efeito estufa. Com ele, é possível também identificar oportunidades de novos negócios, bem como de aprimoramentos operacionais. Nossa gestão de emissões passa por:

- Identificar, mensurar, verificar interna e externamente e divulgar nossas emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa (GEE), escopos 1, 2 e 3, de maneira transparente, ética e responsável.
- Avaliar oportunidades de redução de emissões dentro dos escopos 1, 2 e 3 e investir em tecnologias de baixo carbono, sempre que aplicável e economicamente viável em nossas operações;
- Estabelecer metas apoiadas pela estratégia e compromissos da Enauta em relação às mudanças climáticas;
- Integrar iniciativas locais/ globais que visem apoiar a cooperação entre as partes interessadas relevantes para que soluções para as questões climáticas sejam

⁷ Plataforma desenvolvida pelo Programa Brasileiro GHG Protocol que auxilia na publicação dos inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) das organizações membro do Programa.

⁸ A *Global Reporting Initiative* é uma organização internacional de padrões independente que ajuda empresas, governos e outras organizações a entender e comunicar seus impactos em questões como mudança climática, direitos humanos e corrupção.

⁹ Orienta a divulgação de informações de sustentabilidade financeiramente relevantes pelas empresas aos seus investidores. Seus padrões estão disponíveis para 77 setores, 4 deles relacionados com a indústria de óleo e gás (Serviços, *Midstream*, Refino & Marketing e Exploração & Produção).

¹⁰ As recomendações do TCFD foram lançadas em 2017 para melhorar e aumentar a divulgação de informações financeiras relacionadas ao clima – informações abrangentes, de alta qualidade e comparáveis.

encontradas¹¹.

- Incluir a variável carbono na tomada de decisão da empresa.

Medidas de Mitigação e Compensação

- Identificar, avaliar e implementar, sempre que possível, projetos de engenharia e/ou eficiência energética com o objetivo de mitigação de emissões de GEE nas nossas operações;
- Avaliar compensar as emissões diretas residuais, integrando os princípios socioambientais na estratégia de mudanças climáticas através do relacionamento contínuo com as partes interessadas e; eventualmente, de investimentos em projetos e iniciativas de Carbon Capture and Storage (CCS) que visem a conservação da biodiversidade, restauração e mensuração de estoque de Carbono em áreas marinhas e costeiras¹², ou através da compra de créditos de carbono;
- Neutralizar as emissões de escopo 2 através de certificados de energia renovável (I-REC).

Gerenciamento de Riscos e Oportunidades

- Mapear os riscos e oportunidades relacionados ao clima para riscos físicos e de transição, considerando uma modelagem credível do cenário climático, e avaliar o impacto de tais riscos sobre o negócio, concentrando esforços em medidas de mitigação de impactos, contabilização e transparência das informações, além de pesquisa e desenvolvimento, adaptação e perpetuidade;

5. Iniciativas externas

Ampliamos nosso compromisso com os temas associados às mudanças climáticas, economia de baixo carbono, biodiversidade e partes interessadas por meio de parcerias com entidades setoriais, organizações da sociedade civil, órgãos governamentais e outros atores da sociedade. A participação e a representação empresarial em iniciativas multilaterais com esse objetivo são encorajadas pelos acionistas e administradores da Companhia. Além disso, pautamos nosso modelo de gestão pelos mais criteriosos padrões de mercado.

6. Administração da Política

Conselho de Administração

Responsável pela aprovação e deliberação da Política, além da avaliação da execução do Programa de Sustentabilidade da Companhia, apoiado pelo Comitê de Governança Corporativa, Estratégia e Sustentabilidade.

¹¹ Apoiamos explicitamente os objetivos da iniciativa *Zero Routine Flaring* (*The World Bank*), através da implementação de melhorias operacionais em nossos processos, afim de zerar as emissões de *flare*.

¹² <https://www.enauta.com.br/como-fazemos/pesquisa-e-inovacao/>

Comitê de Governança Corporativa, Estratégia e Sustentabilidade

Responsável por avaliar previamente às deliberações no âmbito do Conselho de Administração as iniciativas relacionadas aos princípios e temas desta Política, direcionando as equipes executivas para a adoção das melhores práticas em resposta às Mudanças Climáticas.

Diretoria Executiva

Responsável pela criação, implementação, execução e avaliação de resultados e ações da Companhia que materializem o propósito de “Ser a principal empresa independente de produção de petróleo e gás do Brasil” e, assim, contribuir com a estratégia corporativa o respeito ao Meio Ambiente e a geração de valor para todas as partes interessadas da Companhia.

Gerência de Sustentabilidade

Responsável por divulgar e disseminar a cultura e a visão de sustentabilidade entre o público interno e os públicos externos, apoiando as demais áreas na criação, estruturação e execução de projetos, programas e metas que fortaleçam o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Gerências e demais áreas

Todos os colaboradores da Enauta são responsáveis pela observância das diretrizes da Política em suas atividades e áreas de responsabilidade, disseminando o respeito aos Direitos Humanos e desenvolvendo programas que contribuam para a melhoria de desempenho em aspectos ambientais, econômicos e sociais a.

7. Abrangência

A Política aplica-se à Enauta Participações S.A. e todas as suas empresas controladas (“Companhia”). O disposto nesta Política deve ser observado por todos os funcionários e representantes legais, bem como pelos fornecedores que atuem em nome da Companhia.

8. Comunicação

A Companhia compromete-se com a divulgação e disseminação desta Política, bem como das ações executadas e resultados alcançados, para que todas as partes interessadas acompanhem a evolução da governança e da gestão corporativa sobre o compromisso com o respeito ao Meio Ambiente.

